



ENTREVISTA



Adriane Ribeiro Duarte, professor graduado em Química, trabalha na escola Estadual Julio Muller e no colégio Master

- 1. Considerando a Pandemia do Coronavírus e a necessidade de distanciamento e isolamento social, muitas escolas optaram pela realização de aulas online, tanto públicas quanto privadas, como você analisa tal decisão?**

A ação de realizar aulas online é necessária. O processo de aprendizagem é contínuo e toda forma de realiza-lo é sempre útil. Mas as aulas online não podem ser o único recurso, pois nem todos possuem acesso à internet.

- 2. Como você observa a atuação das escolas, neste período de quarentena para a conscientização ao Covid-19?**

Como eu atuo na rede pública e privada, observo uma enorme discrepância entre esses dois sistemas. Na minha visão, os alunos da rede pública são os mais prejudicados não só pela sua condição social, mas pela cultura de desvalorização da educação e a falta de motivação de todos que participam desse sistema. O professor segue orientação de quem não sabe exatamente o que fazer, o aluno não enxerga a necessidade daquilo e os pais não sabem o que está acontecendo e muitas vezes não conseguem acompanhar os filhos. E sem o auxílio dos pais, esse processo fica muito comprometido.

- 3. Em sua opinião como professor (a) da rede pública de educação básica, quais são os maiores desafios que as escolas públicas estão enfrentando, com relação ao ensino a distância?**

O maior desafio, na minha opinião, é a falta de motivação dos alunos e professores e principalmente, a ausência da família nesse processo. Não que os pais tenham que ficar à disposição dos filhos para as aulas, mas o acompanhamento desses pais no processo de aprendizagem é essencial. Geralmente, os pais só se interessam em saber sobre a aprendizagem de seus filhos, no final do ano letivo. Durante todo ano



o aluno fica por conta própria. Nesse diferente modelo de aulas, a falta de motivação, que sempre existiu, juntamente com a falta de incentivo e acompanhamento familiar, prejudica muito mais esse processo.

4. Comente, em sua opinião, quais são os desafios que o ensino a distância apresenta para os seus alunos?

O principal desafio é o acesso. A internet não de atender com qualidade a demanda necessária. Além disso, há muitos alunos que não tem acesso ideal para realizar suas atividades escolares. E essas dificuldades são as mesmas para o profissional da educação. Que nesse modelo de aula, para atingir o máximo possível de alunos, acaba triplicando a carga de trabalho. Então o quadro é de alunos desmotivados e super atarefados, pais preocupados sem saber o que está acontecendo e professores sobrecarregados e estressados. Mas a pior parte é ver que não há muita preocupação por parte dos gestores e governantes nesse cenário. A impressão que tenho é que o discurso é “estamos fazendo alguma coisa, se está funcionando ou se precisa melhorar, não é problema meu.”

5. Considerando a sua formação acadêmica e profissional, pensando o futuro da educação pública no Brasil, fale um pouco sobre as suas expectativas, frustrações, angústias e esperança para o mundo e para a educação, quando parte do problema do contágio do Coronavírus for controlado e o distanciamento e isolamento social não forem mais necessários em nossas cidades.

Tudo que vivenciamos até agora por causa da pandemia, deve ser visto como aprendizagem e deve ser utilizado como forma de evolução dentro do sistema de ensino. Há uma grande necessidade de termos como gestores pessoas realmente relacionadas com a educação, gente da área com conhecimentos válidos para contribuir. Pessoas que saibam de verdade, quais são as dificuldades que os alunos e professores enfrentam na escola para que as ações tomadas daqui pra frente sejam de fato produtivas. E como medida imediata pós-pandemia, seria de grande valia projetos que auxiliem no emocional desses alunos e professores, que antes da pandemia já era necessário, agora é essencial. Trabalhar a inteligência emocional dos alunos é com certeza, nesse momento, uma grande ajuda para o desenvolvimento na aprendizagem.